

Comércio Varejista em 2019

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o varejo restrito nacional aumentou 1,0%, e o ampliado registrou um avanço de 6,4%, na comparação do mês de maio de 2019 com relação ao mesmo período do ano anterior. Já na análise das séries dessazonalizadas, quando se compara maio de 2019 com relação a abril de 2019, o comércio varejista restrito teve queda de -0,1%, enquanto que, para a mesma comparação, o ampliado registrou um crescimento de 0,2.

Por sua vez, as vendas do comércio varejista restrito obtiveram crescimento de +0,7% no País nos cinco primeiros meses de 2019. Já o comércio varejista ampliado nacional, que inclui, além do comércio varejista restrito, a comercialização de veículos e de material de construção, registrou aumento de +3,3%. No acumulado dos últimos 12 meses, finalizados em maio de 2019, o comércio varejista restrito nacional apresentou crescimento de 1,3%, enquanto que, para o mesmo período de análise, o varejo ampliado avançou 3,8%.

Ao se analisar os dez grupos de atividades pesquisadas para o Brasil, verificaram-se aumentos apenas em artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+6,1%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (+5,5%) e equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+2,0%). Por outro lado, livros, jornais, revistas e papelaria (-27,1%), hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,5%) além de combustíveis e lubrificantes (-0,3%) registraram declínios, de acordo com os dados apresentados na Tabela 1.

Em relação ao comportamento do comércio varejista restrito nos Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, verificaram-se oito retrações e três crescimentos, sendo que a maior variação negativa ocorreu no Piauí (-6,6%), seguida por Paraíba (-5,9%), Alagoas (-2,7%), Minas Gerais (-2,5%), Ceará (-0,9%), Sergipe (-0,9%) e Pernambuco (-0,8%). Por outro lado, Espírito Santo (+7,6%), Bahia (+1,6%) e Maranhão (+1,1%) obtiveram variações positivas nas vendas do varejo (Gráfico 1).

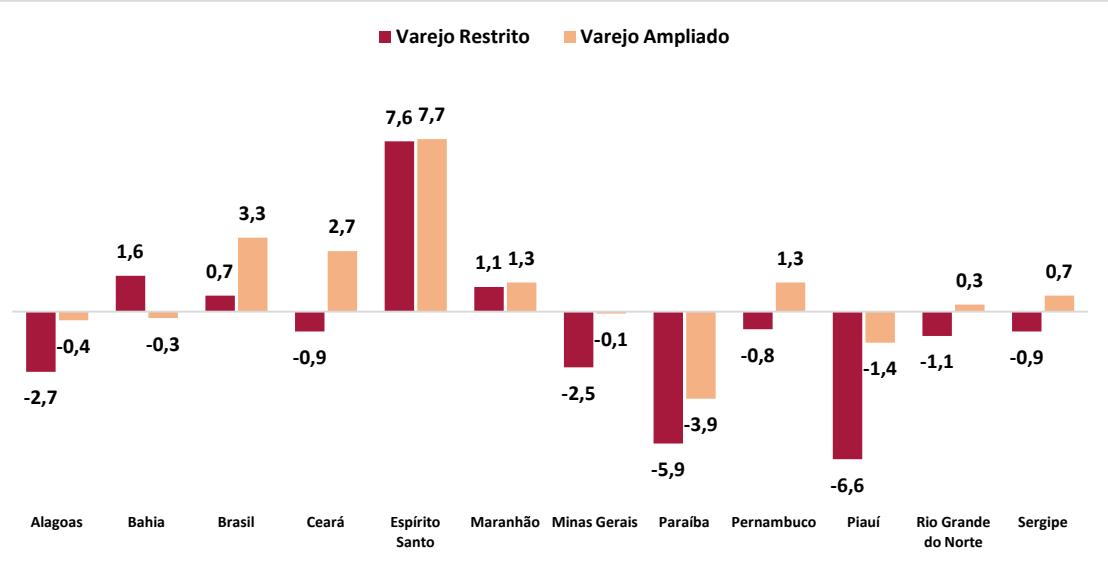
Na análise do comportamento do comércio varejista ampliado, Espírito Santo cresceu 7,7%, sendo o único Estado que apresentou avanço superior ao registrado pelo Brasil (+3,3%) no período analisado. Ceará (+2,7%), Maranhão (+1,3%), Pernambuco (+1,3%), Sergipe (+0,7%) e Rio Grande do Norte (+0,3%) também obtiveram resultados positivos, porém abaixo da média nacional. Em lado oposto, foram registradas quedas na Paraíba (-3,9%), Piauí (-1,4%), Alagoas (-0,4%), Bahia (-0,3%) e Minas Gerais (-0,1%), segundo o Gráfico 1.

De acordo com a Tabela 1, nos cinco Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, o Ceará apresentou como destaques positivos as vendas de móveis e eletrodomésticos (+15,0%) e material de construção (+12,5%). Em Pernambuco, artigos farmacêuticos (+12,5%) e veículos, motocicletas, partes e peças (+8,9%). Na Bahia, os maiores aumentos estão relacionados aos grupos artigos farmacêuticos (+7,8%) e outros artigos de usos pessoal e doméstico (+4,0%). Em Minas Gerais, o maior crescimento ocorreu em artigos farmacêuticos (+10,6%), seguido de veículos, motocicletas, partes e peças (+11,2%). No Espírito Santo, os destaques positivos foram a comercialização de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+73,9%) além de tecidos, vestuário e calçados (+9,6%).

O BNB/ETENE projeta crescimento de 3,3% no volume de vendas do varejo restrito e expansão de 4,9% no varejo ampliado, ambos no País em 2019.

Autores: Nicolino Trompieri Neto e Ricardo Eleutério Rocha, Economistas e Professores da Universidade de Fortaleza - Unifor. Alysson Inacio de Oliveira, Igor Jose da Silveira Barbosa, Joabe Soares Teixeira de Souza, João Gabriel Almeida de Araujo, Pedro Thiago Moreira Cabral e Rafael Queiroz Pinheiro, graduandos em Economia, Universidade de Fortaleza - UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e Estados selecionados - Acumulado em 2019⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de jan-mai/2019.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades - Brasil e Estados selecionados Acumulado em 2019⁽¹⁾

Comércio e atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Comércio varejista	0,7	-0,9	-0,8	1,6	-2,5	7,6
Combustíveis e lubrificantes	-0,3	-6,1	0,5	-0,9	-8,8	9,3
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,5	-4,7	-6,3	2,9	1,8	6,4
Hipermercados e supermercados	0,0	-7,0	-5,3	1,6	2,3	6,7
Tecidos, vestuário e calçados	-0,2	3,7	-4,3	2,8	-9,7	9,6
Móveis e eletrodomésticos	0,0	15,0	1,5	4,2	-12,6	7,8
Móveis	4,2	-1,5	-10,7	9,1	-6,8	3,9
Eletrodomésticos	-1,5	30,1	7,0	2,1	-13,7	8,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,4	3,9	12,5	7,8	10,6	7,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	-27,1	-13,0	-29,8	-51,6	-12,9	-40,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	2,0	-13,3	-5,5	-26,7	4,6	73,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,5	-1,5	8,0	4,0	-14,0	4,6
Comércio varejista ampliado	3,3	2,7	1,3	-0,3	-0,1	7,7
Veículos, motocicletas, partes e peças	10,6	10,7	8,9	-4,1	11,2	7,6
Material de construção	5,3	12,5	-2,8	-3,0	1,2	9,4

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de jan-mai/2019.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:**

O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusiva do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.